

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. ACENDIMENTO DAS VELAS

(Refrão do canto n. 3 deste folheto.)

28. GLÓRIA

(Conforme n. 4 deste folheto.)

29. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, fonte e princípio de toda luz, revelaste aos anciãos Simeão e Ana Aquele que é a verdadeira luz de todas as nações. Conduze-nos, Pai, por Aquele que nos enviaste como Caminho, Verdade e Vida, até que cheguemos ao Reino da Eterna Claridade. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITE DA PALAVRA

30. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

31. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

32. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

33. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. GESTO DE PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITE DA COMUNHÃO

35. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e coloca-o sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

P – Nós te damos graças, ó Pai, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor! (agradecimentos espontâneos.)

36. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Sagrada Comunhão, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

37. COMUNHÃO

(Quem preside convida a comunidade a partilhar o pão, dizendo:)

P – “Porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

38. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

39. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Pai, tu és nossa fonte de luz e sabor das coisas eternas. Nós te louvamos e bendizemos por esta comunhão contigo. Por Cristo, Senhor Nosso. T – Amém.

COMPROMISSOS

40. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

41. AVISOS

42. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE CELEBRAMOS NA FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR?

A Festa da Apresentação do Senhor, em 2 de fevereiro, lembra quando Maria e José, fiéis à Lei de Moisés, consagraram Jesus no Templo (Lc 2,22-40). Lá, Simeão e Ana reconheceram-no como Salvador, proclamando-o “luz

para as nações”. Também chamada de Festa da Candelária, inclui a bênção das velas, símbolo de Cristo como Luz do mundo. Essa celebração nos inspira a consagrar nossa vida a Deus e levar sua luz ao mundo.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Hb 11,32-40; Sl 30(31); Mc 5,1-20. 3ª-f.: Hb 12,1-4; Sl 21(22); Mc 5,21-43. 4ª-f.: Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(103); Mc 6,1-6. 5ª-f.: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48); Mc 6,7-13. 6ª-f.: Hb 13,1-8; Sl 26(27); Mc 6,14-29. **Sábado:** Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23); Mc 6,30-34. **Domingo:** 5º Domingo do Tempo Comum – Is 6,1-2a.3-8; Sl 137(138); 1Cor 15,1-11 ou mais breve 15,3-8.11; Lc 5,1-11 (Pescas abundantes).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

Estude na melhor Universidade Comunitária do Estado

Com qualidade acadêmica e valores cristãos, formamos grandes profissionais e cidadãos

PUC
É PUC
Provas presenciais ou online

pucgoias.edu.br/estude-na-puc

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Apresentação do Senhor – Ano C

2 de fevereiro de 2025 – Ano XLII – Nº 2385



LUZ QUE BRILHA PARA OS POVOS

1. Hoje, festa da Apresentação do Senhor, a Liturgia prevê duas formas próprias para os Ritos Iniciais: com procissão ou com entrada solene na igreja (Ver Missal Romano, 2 de fevereiro, págs. 670 – 675).

2. Onde for possível, ao menos em uma Missa, seria bom usar a 1ª forma, com procissão externa, fora da igreja.

3. Por motivos práticos, sobretudo para onde se celebra em vários horários, indicamos seguir a 2ª forma, a entrada solene, com procissão interna, dentro da igreja.

RITOS INICIAIS

A – Hoje, festa da Apresentação do Senhor, a Liturgia prevê uma forma rica e solene para o início da celebração. Em profundo silêncio, nos preparemos para viver este mistério do amor de Deus.

(Pausa silenciosa)

BÊNÇÃO DAS VELAS: ENTRADA SOLENE

(A assembleia se reúne em lugar apropriado, dentro ou fora da igreja, conforme as possibilidades. O sacerdote aproxima-se, acompanhado dos ministros, com paramentos brancos para a Missa. Enquanto se acendem as velas, canta-se a antífona ou outro cântico apropriado.)

Antífona:

(Cantar em reto tom.)

Eis que virá o Senhor onipotente iluminar os nossos olhos, aleluia.

(Terminado o canto, o sacerdote, voltado para o povo, diz: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; depois saída o povo, como de costume, e faz uma exortação introdutória, convidando os fiéis a celebrarem de modo ativo e consciente o rito da festa, com estas palavras ou outras semelhantes:)

1. SAUDAÇÃO

P – Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor

e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

2. BÊNÇÃO DAS VELAS

P – Oremos.

Ó Deus, luz verdadeira, autor e doador da luz eterna, infundi nos corações dos vossos fiéis a claridade da luz que não se apaga, para que, iluminados neste templo santo, pelo fulgor destas velas, possam chegar felizes à luz da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

(Pausa silenciosa e aspersão das velas)

P – Vamos em paz ao encontro do Senhor.

3. PROCISSÃO AO ALTAR

(31º Curso: 04.06, p. 6, faixa 3)

Luz radiante, Luz de alegria, / Luz da glória, Cristo Jesus! (bis)

1. És do Pai, imortal e feliz, / o clarão que em tudo reluz!

2. Quando o Sol vai chegando ao ocaso, / avistamos da noite a luz!

3. Nós cantamos o Pai e o Filho / e o Divino que nos conduz!

4. Tu mereces o canto mais puro: / ó Senhor, da vida és a luz!

5. Tua glória, ó Filho de Deus, / o universo todo seduz!

6. Cante o céu, cante a terra e os mares, / a vitória, a glória da cruz!

4. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, f. 23 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Messias, por todos esperado, hoje, com grande júbilo é apresentado no templo. Escutemos e participemos atentamente deste mistério.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Malaquias (3,1-4) – ¹Assim diz o Senhor: “Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o Anjo da Aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ²e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando Ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barreira dos lavadeiros; ³e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. “Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 23 (24)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 42)

O Rei da glória é o Senhor onipotente!

⁷“Ó portas, levantai vossos frontões! / Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

⁸Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” / “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, / o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

⁹“Ó portas, levantai vossos frontões! / Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, / a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

¹⁰Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” / “O Rei da glória é o Senhor onipotente, / o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

(*Tempo de silêncio*)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (2,14-18) – Irmãos, ¹⁴visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão.

¹⁶Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão.¹⁷Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo-sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.10 – vol. I, p. 43*)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Sois a luz que brilhará para os gentios, / e para a glória de Israel, o vosso povo.

10. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco!

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,22-40) – ²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor.

²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino

nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”.

³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança e vigilantes, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos, neste dia em que celebramos a apresentação de Jesus no Templo, suba a nossa oração a Deus Pai Todo-Poderoso pelo bem-estar de toda a humanidade, que Cristo veio resgatar com sua luz.

1. Pai amado, que a santa Igreja, pela vida dos seus fiéis e pelo ministério dos sacerdotes, faça brilhar diante dos homens a luz de Cristo.

T – Brilhe em nós a vossa luz, Senhor.

2. Pai benigno, que os governantes das nações promovam o bem e a paz e deem testemunho de amor à verdade, à justiça e à paz.

3. Pai consolador, que todos nós contribuamos generosamente nos serviços de nossa comunidade, nas pastorais e movimentos, como membros de um só corpo.

4. Pai fiel, suscite na vossa Igreja homens e mulheres que se entreguem ao vosso serviço na vida consagrada e sacerdotal, e dai-lhes força para se manterem perseverantes.

5. Pai Eterno, que todos nós aqui presentes saibamos prestar o culto agradável ao vosso nome, em espírito e em verdade, com consciência pura e coração generoso.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus de amor, que recebestes a oblação da vossa Igreja, reunida na festa da apresentação do vosso Filho, dignai-vos escutar as nossas súplicas e atendei nos- sos pedidos. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*46º Curso: 08.15 , p. 21, faixa 15*)

Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre. / Sejam luminosas vossas mãos e as mentes.

Brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz! / Brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai / afugentando as trevas, ao Pai glorificai!

2. A vossa luz é o Cristo que dentro em vós está: / Via, Verdade e Vida, Ele vos guiará!

3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão / a vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!

4. Ninguém a luz acende deixando-a se esconder / vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

15. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, quisesstes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio: O Mistério da Apresentação do Senhor*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações.

Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo.

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos

Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai Nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, p. 100, faixa 52*)

És, Jesus, o Cordeiro de Deus / que te ofertas pra ser imolado. / Vem nos dar o alimento da vida / e tirar deste mundo o pecado.

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação / enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade. / Sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade / e sempre a ele servir / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor, / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É ele o Sol do Oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar / a nós, seu povo reunido / para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor, também / louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Refrão meditativo: (*40º Curso: 04.11, p. 43, f. 31*)

Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abraasai-nos no vosso Amor!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T – Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto n. 3 deste folheto.*)